



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(Tradução)

## Interpelação Escrita

De acordo com o relatório de auditoria de resultados intitulado “Planeamento e implementação do Governo Electrónico”, divulgado ontem pelo Comissariado de Auditoria (CA), de 2001 até 2016, a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública (SAFP) investiu 230 milhões de patacas no desenvolvimento do Governo Electrónico, e elaborou um total de 4 planos para a sua implementação. Passaram-se já mais de 10 anos e, dos 61 trabalhos que podiam ser objecto de avaliação em relação à sua execução, apenas 39 foram concluídos, e tal baixa taxa de execução é assustadora.

O CA verificou que a referida baixa taxa de execução está relacionada com as maneiras de trabalho adoptadas pelos SAFP, incluindo “a fuga de responsabilidades” e “os trabalhos à porta fechada”. Por exemplo, no que respeita aos 4 planos já elaborados, 3 careceram das respectivas calendarizações, o que resultou nos atrasos contínuos da implementação dos diversos projectos. A par disso, no decorrer do desenvolvimento de diversos sistemas electrónicos em prol da concretização do Governo Electrónico, as necessidades dos utentes não foram consideradas, por conseguinte, os serviços utilizadores acabaram por ficar insatisfeitos com os novos sistemas e optaram por continuar a usar os existentes.

No que respeita às graves falhas de trabalho, o referido relatório revelou ainda que os SAFP não mostraram agilidade em responder. No tocante aos pedidos do CA, respeitantes ao acesso a certas informações, os SAFP



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

precisaram de mais de meio ano para o devido fornecimento e, mesmo depois da sua entrega, os SAEP voltaram a indicar a necessidade de alterações, o que reflectiu a situação caótica da gestão interna dos mesmos. Consequentemente, o CA não conseguiu inteirar-se dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do Governo Electrónico.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo o relatório do CA, um total de 16 projectos não conseguiu a devida conclusão em mais de 10 anos. Será possível para o Governo tornar públicas as razões concretas? Vários planos já elaborados, no âmbito do desenvolvimento do Governo Electrónico, careceram das respectivas calendarizações. Vai o Governo melhorar esta situação no futuro?
2. Há que reforçar a praticabilidade dos sistemas electrónicos em prol da concretização do Governo Electrónico e ter em conta as necessidades reais dos diversos serviços utilizadores. Para o efeito, o Governo deve considerar criar um grupo de trabalho de nível mais alto, sob a liderança de alguma Secretaria, para coordenar o desenvolvimento dos trabalhos inerentes ao Governo Electrónico. Vai fazê-lo?
3. Actualmente, muitos serviços públicos deparam-se com os problemas da gestão interna caótica e da atitude passiva dos seus trabalhadores no desempenho do trabalho. De que medidas de melhoria dispõe o Governo? O Governo deve considerar elaborar uma lista das competências dos serviços públicos, e a possibilidade de alcançar os objectivos faseados



**澳門特別行政區立法會**  
**Região Administrativa Especial de Macau**  
**Assembleia Legislativa**

previstos deve fazer parte dos critérios para avaliação do desempenho dos dirigentes. Isto vai contribuir para impulsionar os governantes competentes a assumirem uma atitude responsável e para aumentar a eficácia. Vai o Governo fazê-lo?

24 de Agosto de 2018

**O Deputado à Assembleia Legislativa da**  
**Região Administrativa Especial de Macau,**  
**Si Ka Lon**